

## **CARACTERIZAÇÃO LIMNOLÓGICA DA LAGOA CRISPIM, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Schwarzbold, A.; Kapusta, S.C; Rodrigues, L.H.R.; Portela, C.M.S.; Bueno, A.A.P.; Campani, D.B.; Rosário, D.A.P.; Faraco, F.A.; Souza, G.P.C.; Waldemarin, H.F.; Rodrigues, L.M.; Flach, M.C.G.  
Programa de Pós-graduação em Ecologia (UFRGS), RS. E-mail: lucia@ecologia.ufrgs.br

A Lagoa Crispim está localizada no município de Cruzeiro do Sul, a 29°35'S e 52°00'W, situada na região periférica da Serra Geral, com altitude inferior a 20 metros. Possui uma área de 0,45 km<sup>2</sup>, perímetro de 12.000 metros, comprimento de 6.000 metros, largura máxima de 140 metros e profundidade máxima de 12 metros, em época de chuvas; sendo contornada por uma estreita faixa de mata ciliar. Este trabalho foi elaborado com o objetivo de caracterizar a Lagoa Crispim, através da integração das variáveis químicas, físicas e biológicas. Para a realização deste trabalho foram determinados pontos amostrais ao longo do comprimento da lagoa, a partir do norte em direção ao sul. Foi realizada a batimetria da lagoa através de transectos efetuados entre as margens leste e oeste. O cálculo de área foi estimado com o auxílio de um planímetro, sendo de 22,28ha o valor de área superficial e o volume estimado em 1.039.733 m<sup>3</sup>. A comunidade fitoplanctônica apresentou 56 espécies, integrantes das divisões Chlorophyta, Bacillariophyta, Euglenophyta, Pyrrophyta e Cianophyta e a comunidade zooplanctônica esteve representada por um total de 19 espécies de Rotifera, 3 espécies de Cladocera e 1 espécie de Copepoda. Quanto a fauna bentônica, a Lagoa Crispim apresenta-se representada por 9 grupos: Oligochaeta, Cladocera, Copepoda, Nematoda, Insecta, Mollusca, Hirudinea, Acarina e Ostracoda, sendo que a alta densidade de tubificídeos (Oligochaeta), provavelmente se deve a grande quantidade de matéria orgânica, proveniente do folheto da vegetação marginal. Os altos valores de DBO (6,9 e 7,7mgO<sub>2</sub>/L) juntamente com os valores de transparência da água relativamente baixos (Secchi - 0,95 a 1,20m), associados com a alta densidade de rotíferos, evidenciam o processo de eutrofização da Lagoa Crispim.